



Revista

**INOVAÇÃO
& SOCIEDADE**

Revista Inovação & Sociedade, Iporá-GO, v.4, 2024

UNIPORÁ Centro Universitário de Iporá

ISSN eletrônico: (2763-6631)

DOI: 10,5281/zenodo.10570122

**CONDUÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA DA DISCIPLINA DE SAÚDE COLETIVA:
A VISÃO DE DOCENTES E DISCENTES DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

**PEDAGOGICAL TEACHING CONDUCTION OF THE DISCIPLINE OF COLLECTIVE
HEALTH: THE VIEW OF TEACHERS AND UNDERGRADUATE NURSING
STUDENTS**

*Francielle Moreira Rodrigues¹ Gabriela Sousa Cardoso² Patrícia Cândida de Araújo³ Laryssa Silva
Lopes⁴ Luamar Zilma Vilela Malheiro⁵ Jessica Rayane de Souza Messias⁶ Nayara Santinelle Nunes
Mota⁷ Jockacya Sandyele Alves Fernandes⁸ Flayra Oliveira Nobre⁹ Maria Eduarda de Silva Sousa¹⁰*

RESUMO

O respectivo estudo tem como objetivo principal é avaliar a adesão à disciplina de Saúde Coletiva/Pública tanto por parte dos docentes como discentes de uma Instituição de Ensino Superior. Estudo analítico, com abordagem quantitativa e delineamento transversal, realizado no período do mês de outubro de 2023. Onde a população do estudo correspondeu aos Enfermeiros Docentes que atuam profissionalmente no Centro Universitário de Iporá-Uniporá e os Graduandos de Enfermagem do 8º Período, sendo que a coleta de dados, se deu por meio de um questionário estruturado, previamente elaborado e validado. Foi possível constatar que todos os docentes alegaram que ministrariam essa disciplina curricular e que não tem dificuldade em ministra-la e os discentes pesquisados também alegaram não ter dificuldades com relação a disciplina. Porém, parte dos discentes acham a disciplina de Saúde Coletiva monótona e outra parte acredita ser uma disciplina superficial. Pretende-se com estudos como este avaliar melhor conduções didático pedagógicas sobre disciplinas curriculares do curso de Graduação em Enfermagem afim de contribuir no processo de aprendizagem.

Palavras-chave: Ensino, Saúde Coletiva, Vacinas, SUS.

ABSTRACT

The main objective of the respective study is to evaluate adherence to the Collective/Public Health discipline by both teachers and students at a Higher Education Institution. Analytical study, with a quantitative approach and cross-sectional design, carried out during the month of October 2023. Where the study population corresponded to Teaching Nurses who work professionally at the Centro Universitário de Iporá-Uniporá and Nursing Graduates from the 8th Period, with Data collection took place through a structured questionnaire, previously prepared and validated. It was possible to verify that all teachers claimed that they would teach this curricular subject and that they had no difficulty in teaching it and the students surveyed also claimed that they had no difficulties in relation to the subject. However, some students find the Public Health subject monotonous and another part believe it to be a superficial subject. The aim of studies like this is to better evaluate didactic and pedagogical approaches to curricular subjects of the Undergraduate Nursing course in order to contribute to the learning process.

Keywords: Teaching, Public Health, Vaccines, SUS.

1. INTRODUÇÃO

Saúde coletiva é um termo especificamente brasileiro, que emergiu desde 1979 influenciado pelos preceitos da Reforma Sanitária Brasileira, a saúde coletiva ganhou dimensões concorrenciais, intra e interdimensões: epidemiológica; das ciências sociais e humanas; do planejamento, políticas e gestão dos serviços de saúde (Neto *et al.* 2022).

Nesse sentido, houve um processo de reorientação da formação dos profissionais do campo, com a aprovação das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os cursos de graduação, favorecendo maiores compromissos da universidade com o Sistema Único de Saúde (SUS), estando mais voltado ao processo saúde-doença-cuidado como significado para a compreensão da saúde como direito de ser (Ceccim & Feuerwerker, 2004).

A discussão do ensino da saúde coletiva na graduação em enfermagem é uma temática que remonta, uma vez que o campo já possui aporte científico, histórico, conceitual, teórico, epistemológico, metodológico, técnico e operacional suficiente para sustentar um processo de profissionalização para além do sanitarismo visando o ensino da saúde coletiva objetiva garantir aos sujeitos envolvidos nos processos formativos aportes teóricos, metodológicos e tecnologias fundamentais ao exercício profissional na área (Neto *et al.* 2022).

As ações educativas direcionadas para o ensino de saúde coletiva ou saúde pública pra cursos de nível superior tiveram seu desenvolvimento no Brasil associado às campanhas de controle das grandes endemias de doenças infecciosas e parasitárias; campanhas que se caracterizaram, desde o início, por uma pedagogia higienista e uma prática de orientação vertical, voltadas para a manutenção da força de trabalho (Lozzo, 2007).

Justifica-se este estudo pelo fato de alguns docentes universitários ter pouca ou nenhuma aptidão para ministrar a disciplina de saúde coletiva e alguns discentes demonstrarem pouco interesse por essa temática.

Seria relevante, portanto, o fomento da articulação do conhecimento acerca dos motivos que levam tal disciplina a morosidade e a ser desinteressante do ponto de vista acadêmico.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Avaliar a adesão à disciplina de Saúde Coletiva/Pública tanto por parte dos docentes como discentes de uma Instituição de Ensino Superior.

2.3 Objetivos Específicos

- Avaliar nível de dificuldades enfrentadas pelos docentes ao ministrar a disciplina de Saúde Coletiva;
- Demonstrar o interesse dos discentes pela disciplina de Saúde Coletiva, o aprendizado sobre vacinas e SUS;
- Analisar a formação pós graduação dos docentes em Saúde Pública/ Coletiva/Família;

2. METODOLOGIA

Estudo analítico, com abordagem quantitativa e delineamento transversal, realizado no período do mês de outubro de 2023. Onde a população do estudo correspondeu aos Enfermeiros Docentes que atuam profissionalmente no Centro Universitário de Iporá-Uniporá e os Graduandos de Enfermagem do 8º Período. A pesquisa visa avaliar a predileção de professores universitários em ministrar a disciplina de saúde coletiva e o sentimento dos discentes acerca do processo de ensino- aprendizado desta disciplina que aborda entre outros assuntos: Sistema único de Saúde (SUS) e Programa Nacional de Vacinação (PNI).

2.1 Coleta de dados

A coleta de dados, se deu por meio de um questionário estruturado, previamente elaborado e validado, desenvolvidos pelos pesquisadores. Este, foi enviado aos docentes contou com as seguintes perguntas:

3. *Você como enfermeiro docente ministraria a disciplina de saúde coletiva?*
4. *Você tem pós graduação em saúde pública/coletiva ou saúde da família?*
5. *Você acredita ser mais difícil ensinar sobre o SUS ou vacinas?*
6. *Você acredita que os alunos tem predileção maior em aprender sobre SUS ou sobre vacina?*
7. *Você acha que acha que alunos acham o assunto SUS monótono?*
8. *Ao ensinar sobre vacinas você percebe nos alunos dificuldade de memorização?*

Os discentes do Curso de Graduação em Enfermagem do 8 ° período também responderam um questionário, que continha as seguintes perguntas:

1. *Quanto gostam da disciplina de saúde coletiva? Quanto não gostam?*
2. *Quanto acham o assunto sus monótono e cansativo?*

2.2 Processamento e análise dos dados

- Para processar os dados da coleta, as respostas foram devidamente revisadas de acordo com a qualidade das informações, desconsiderando informações duvidosas ou inconsistentes, questionários incompletos, que pudessem comprometer a confiabilidade do estudo.
- Do total de 6 (seis) enfermeiros docentes entrevistados do curso de Graduação de Enfermagem do Centro Universitário de Iporá-Uniporá, foi obtida a resposta de 4 apenas deles. Sendo assim, descartados os que não responderam.
- Para a análise dos dados, as respostas das questões serão armazenadas através da plotagem de planilhas e tabelas e tratadas estatisticamente por porcentagem, assim, como exposição de citações diretas.

9. RESULTADOS E DISCUÇÃO

Dos 06 docentes enfermeiros que atuam no Centro Universitário de Iporá-Uniporá apenas 4 docentes responderam o questionário e esta foi quantidade considerada para os cálculos. Sendo então, excluídos os outros 2 que não obtivemos resposta.

Com relação a serem abordados com relação a dificuldade em ministrar a disciplina de saúde coletiva 100% dos docentes alegaram que ministrariam essa disciplina curricular e que não tem dificuldade em ministra-la.

Saúde da Família (SF) ou Saúde Coletiva (SC) constitui-se em área de estudo em expansão por isso escolhida por recém formados em enfermagem. Solo fértil para a produção de conhecimentos e práticas para o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde (APS), tem na relação orgânica teoria-prática adubo para a retroalimentação e qualificação das ações de gestão, cuidado, formação e produção científica (Nuto *et al.* 2021).

Os Enfermeiros docentes da Uniporá foram perguntados se tem Pós Graduação em Saúde pública/coletiva ou saúde da família e 75% deles tem pós graduação lato sensu, sendo dividida em 2 pós em Saúde Pública e 1 em Atenção Primária.

Quando questionados o que seria mais difícil ensinar, se sobre o SUS ou vacinas dentro da disciplina de saúde coletiva, 25% diz não ter dificuldade em ministrar ambos, por estarem fundamentados em portarias, 50% relata dificuldade em ministrar ambos conteúdos e 25% considera ensinar sobre vacinas mais difícil (Gráfico 1).

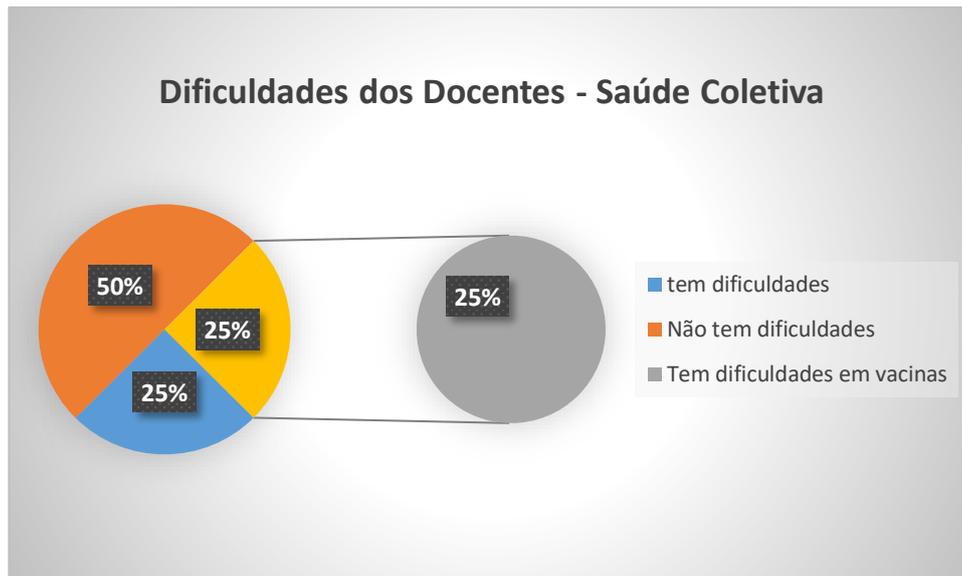


Gráfico 1 – Demonstra o nível de dificuldade dos Docentes Enfermeiros ao ministrar a disciplina de Saúde Coletiva/ Pública.

Sabe-se que um modelo e um perfil de competências na saúde, por si sós, não são suficientes para a execução de práticas excelentes, embora sejam um importante avanço nesse caminho. Faz-se necessário, portanto, investir também em discussões e reflexões sobre os modelos e referenciais de ensino em saúde existentes, bem como investigar como estes estão sendo empregados e operacionalizados no cotidiano dos serviços de saúde e ensino (Leonello *et al.* 2009).

Os docentes foram questionados se os acadêmicos de enfermagem geralmente têm predileção maior em aprender sobre SUS ou sobre vacina e os mesmos alegaram que 100% dos discentes preferem aprender sobre SUS.

Também foram perguntados que acreditam que os discentes acham o assunto SUS monótono, nesta pergunta obtivemos diferentes respostas, onde: 25% diz que os discentes não acham monótono, 25% conclui que alunos acham o assunto superficial e 50% não concordam que seja monótono, mas é essencial o discente gostar de história e o docente aplicar metodologias ativas (Gráfico 2).

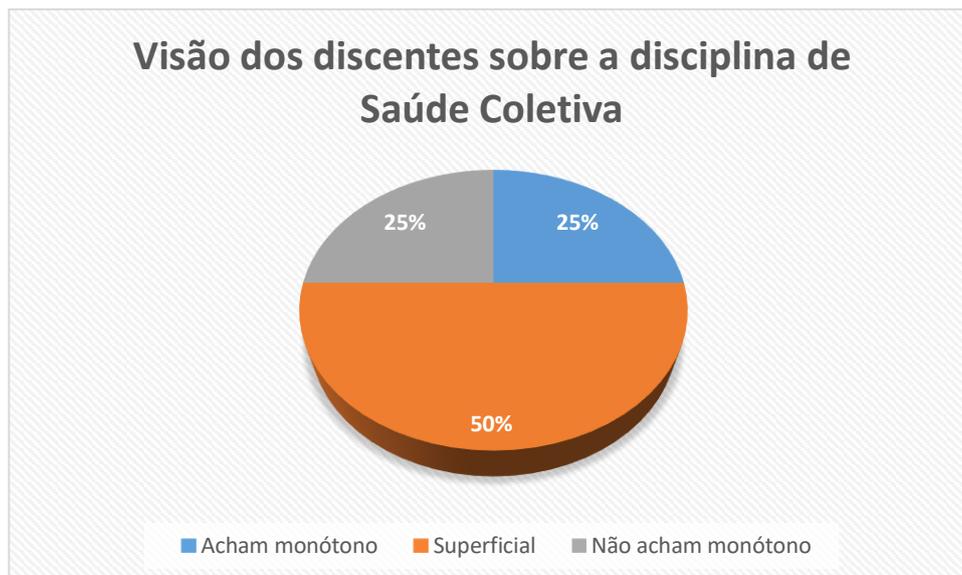


Gráfico 2 – Visão dos discentes do 8º Período de Graduação em Enfermagem sobre o ensino na disciplina de Saúde Coletiva.

Ao ensinar sobre vacinas dentro da disciplina de saúde coletiva, os enfermeiros docentes da Uniporá foram questionados se percebem algum grau acentuado nos discentes sobre dificuldade de memorização, e 50% considera a dificuldade de memorização, 25% menciona a falta de interesse e 25% retrata ambos.

As diretrizes curriculares dos cursos da área da saúde contemplam mudanças paradigmáticas, ao determinarem que as universidades devem estimular a articulação entre ensino, pesquisa e assistência em saúde pública, o que remete à inovação e à qualidade do projeto político-pedagógico neste quesito. Na enfermagem, os acadêmicos necessitam refletir sobre a prática do cuidado, comprometer-se com as necessidades da população e da comunidade local, o que denota essencial do interesse dos graduandos (Veiga et al. 2020).

Com relação aos discentes os mesmos também responderam um questionário sobre a disciplina curricular de Saúde Coletiva e constatou-se que apesar de ser um conteúdo, por vezes, repetitivo e teórico, os alunos não o consideram monótono e cansativo, havendo boa avaliação de 94,5% da turma composta por 18 acadêmicos de enfermagem.

Toda via, nota-se rejeição dos discentes, por parte dos docentes ao abordar o conteúdo de vacinas. Havendo grande empecilho na aprendizagem. Considerando, como resultado da dificuldade de memorização e falta de interesse, como retratado nas falas:

Docente 2: *O programa nacional de imunização é complexo, são muitos Imunobiológicos e ainda passa por atualizações constantes. Exige dedicação e comprometimento por parte do discente para aprender os calendários vacinais. Muitos não se identificam com essa área.*

Docente 3: *Ao ensinar vacinas percebo a falta de interesse por parte de alguns, por dizer que, não vão trabalhar na área de vacina e por isso não precisam aprender.*

Docente 4: *Acredito que sobre vacinas tem uma rejeição maior. Uma das dificuldades de falar sobre vacina é a memorização de quais vacinas, quais as idades e para que elas servem.*

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a formação repercute positivamente no cenário de prática executadas em determinadas disciplinas curriculares em cursos de graduação e assim, entendemos que a formação de aprendizagem de um acadêmico muitas das vezes está direcionada aos seus interesses, tratando com insignificância aspectos pelos quais acreditam não ser necessário ao seu conhecimento, uma vez que, não será seu ambiente de atuação.

A disciplina curricular de Saúde Coletiva costuma ser tida como monótona e extremamente teórica pelos discentes da área da saúde, porém este estudo evidenciou que apesar de algumas dificuldades a turma pesquisada alega ter boa adesão a respectiva disciplina.

Dentre as contribuições do estudo, observa-se a influência da formação do discente nessa área e sua importância ao conduzir didaticamente tal disciplina em sala de aula, porém os docentes pesquisados alegaram não ter dificuldades em ministrar Saúde Coletiva e seus assuntos correlacionados: Vacinas e SUS.

Ressalta-se a importância de mais estudos analíticos sobre determinadas disciplinas curriculares e suas formas de condução pedagógicas afim de melhorar a qualidade do que é ensinado e o nível de satisfação ao ensinar por parte dos docentes na Enfermagem.

11. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Ceccim RB, Feuerwerker LCM. Mudança na graduação dos profissionais de saúde sob o eixo da integralidade. Cad. Saúde Pública. 2004; 20(5):1400-1410.

Neto AJ, Cavalcante SP, Silva DJ, Santos DF, Maia CPMA, Simião RA. O ensino da saúde coletiva no Brasil: uma revisão integrativa. Rio de Janeiro, V. 46, N. Especial 6, P. 281-297, Dez 2022.

Nuto SAS, Meyer VFGAP, Vieira CFN, Freitas FJWR, Amorim CPK. Programa de Pós Graduação em Saúde da Família no nordeste brasileiro: repercussões no exercício profissional dos egressos. DOI: 10.1590/1413-81232021265.0435. 2021.

Leonello VM, Oliveira MAC. Construindo o diálogo entre saberes para ressignificar a ação educativa em saúde. Acta Paul Enferm 2009; 22(esp.):916-920.

Veiga AG, Araújo CM, Cauduro FLF, Andrade J. Metodologia ativa no estágio supervisionado de enfermagem: inovação na atenção primária à saúde. Rev baiana enferm (2020).